17646 434

Retranca: Volta ao Brasil a mulher de Carlos Lamarca 14/06/79

Repórter: Magdalena Bonfiglioli CP COLOR MENIL

Imagens: entrevistas e cenas da família chegando

Sonoras: o advogado Idibal Piveta, o irmão de Carlos Lamarca - Walter Lamarca- - o advogado de novo - a esposa Maria Pavam Lamarca

Chegou hoje a São Paulo, às 14:45 hs., a esposa do ex-capitão Carlos Lamarca, acompanhada de sua filha de 16 anos, Cláudia Pavam Lamarca. O filho mais velho, Cesar Pavam Lamarca, ficou em Cuba, onde cursa o 1º ano de engenharia. Aguardavam-nas no aeroporto os dois irmãos de Carlos Lamarca, Walter e Ivan, além dos advogados Idibal Piveta e Paulo Gorab.

Assim que chegou, Maria Pavam Lamarca teve que prestar depoimento ao DOPS que já a aguardava no local e depois de trinta minutos de declarações, foi liberada. As perguntas foram realtivas ao lugar onde esteve e o que pretende fazer agora. Quando saiu do Brasil em 1969, ela ficou um dia em Roma, 5 dias em Praga, na Tchecoslováquia e depois seguiu para Cuba, onde morou durante 10 anos, trabalhando com costureira numa fábrica comunitária em Santiago Della Vega, um bairro de Havana.

A esposa de Lamarca voltou ao Brasil por motivo de saúde, pois já foi operada dos rins em Cuba, 6 vezes. Ela ficará em São Paulo até sábado, num apartamento cedido pela Pastoral Operária de São Paulo, e depois seguirá para o Rio, onde mora a família do marido e onde pretende fixar residência,(na Tijuca).

A esposa de Lamarca teve que esperar pelo avião durante 6 horas no aerporto de Lima. Foi também em Lima que obteve o atestado de nacionalidade dado pelo consulado Brasileiro em Lima. Seu passaporte foi concedido pela ONU;

Carlos Lamarca morreu no dia 17 de setembro de 71, em Brotas da Macaúba, na Bahia. Em janeiro de 69 deixara o exército, quando mandou sua família para fora do país.

OBS: Há sonora com o advogado antes e depois da chegada.

VC 1979 06 14

[illegible] : Madre Maurina vai voltar para o Mexi
jairopires imagens CP - Otavio Basseto
entrevista com a Madre Maurina 435

Depois de permanecer por 9 anos no Mexico- na condição
Maurina Borges da Silveira - depois de permanecer um breve [illegible] no Brasil ,
retornará para lá amanhã.
Como se sabe a Madre Maurina foi presa e torturada , acusada de exercer atividade subversiva no [illegible] país no anos 60.
Ela foi banida juntamente com um grande grupo de pessoas, em troca da soltura do Consul japonês , Nobuo Oguchi , no dia 29 de outubro de 1969.
Ela chegou no Mexico [illegible] e através da igreja , fundou a Congregação Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição, onde desenvolveu um grande trabalho junto as comunidades. E é porisso que [illegible] ela vai voltar . Vai continuar seu trabalho, aumentando inclusive a atividade da Congregação. Com ela vai uma companheira, a Irmã Zita.
A [illegible] Madre Maurina foi julgada e absolvida pelo Superior Tribunal Militar no dia 28/3/79 , sendo considerada inocente pela contagem de 7 votos a zero.
Ainda com os olhos lacrimejantes, a Madre Maurina rememorou os tempos dificeis por que ela passou aqui no Brasil nas mãos do Fleury.
Ela achou que o Brasil mudou muito para melhor no aspecto material, mas no politico social não tem certeza do que vem [illegible] pela frente, se bem que ela é otimista com respeito a isto.

XC 1979 06 14 2

17646

436

Retranca : Corpus Christi na Praça da Sé - 14.06.79

Eleonora Paschoal - filme color - Robertinho/Tales / Eveli

imagens da Praça da Sé e dos fiéis + sonora com D. Paulo Evaristo + sonora com os fieis.

Apesar do frio intenso mais de 100 mil fiéis reuniram-se hoje na Praça da Sé, durante a concelebração da solenidade de comemorativa de " Corpus Christi". Dom Paulo Evaristo Arns, cardeal arcebispo de São Paulo, durante as solenidades recebeu o auxilio de cerca de 500 padres das paroquias de São Paulo e da Grande São Paulo. Com o ritual organizado hoje na Praça da Sé, restabeleceu-se, assim uma tradição paulista de comemorar a data religiosa em praça pública, que, depois de vários anos de interrupção, resurgiu no ano passado.

Antes das 15 horas, vários fiéis já se acotovelavam ao redor do marco central da cidade. às 16 e 30 mais ou menos começaram a chegar as procissões de vários pontos de São Paulo e da Grande São Paulo.

Ao todo eram esperadas 7 procissões de 8 regiões episcopais, a primeira a chegar foi a da Lapa, a esta altura já caia sobre a praça uma intensa garoa fina.

"Unidos a Deus e ao Homem", este foi o tema das comemorações de "Corpus Christi", e segundo D. Paulo , esta escolha foi porque: " a festa de Corpus Christi é um convite para que seja assumido o convite de união de Deus e do Povo, pressupondo também, o compromisso do homem com a construção de uma sociedade sem pobreza, sem injustiças e com o objetivo das pregações de Cristo, uma sociedade mais humana."

XC 1979 06 143

17646

Retranca: Olavo Setubal e as greves Data: 14/6 437

Repórter: Denise Manna

Cinegrafista: Gerson da Silva - CP

Imagens: entrevista e abertura (depois da abertura sobre o acordo dos motoristas)

Durante a reunião com a comissão paritária das empresas de ônibus o prefeito disse que esteve ontem com o Ministro Murilo Macido, e disse que talvez seja reformulado o sistema trabalhista das empresas. de transporte. E comentou também as greves: "essas situações têm se mostrado inconvenientes para o país, e não podem ser resolvidas de uma vez só". Na sonora, o prefeito repete essas declarações e diz que, como pretende continuar na vida pública, trabalhará no sentido de tentar solucionar os problemas surgidos nas áreas que ele considera "mais carentes" (ou algo assim)

xo 1979 06 14 u

17646 438

Retranca: proposto o acordo salarial entre empresários e trabalhadores de ônibus Data: 14/6

Repórter: Denise Manna

Cinegrafista: Gerson da Silva - CP

Imagens: reunião, começo da leitura da "proposta de acordo", entrevistas, abertura

Sonoras: Dr. Gilda Graciano - advogada dos trabalhadores

Pedro Paulo de Andrade - motorista da CMTC da comissão paritária

Francisco Ivan Gutierrez Rodrigues - membro da comissão dos trabalhadores

prefeito Olavo Setúbal

Theobaldo de Nigris Filho - representante dos empresários

aberturas

Depois de nova reunião na Prefeitura realizada na manha de hoje, o prefeito Olavo Setubal leu a proposta de acordo encaminhada por ele à comissão (sob os protestos da advogada Gilda que dizia que a leitura não significa uma fixação do acordo, já que ele - o acordo - só surgirá depois da reunião dos trabalhadores de segunda-feira). Foi estabelecido um aumento de 15%, a partir de 1º de junho e sobre os salários atuais (7,5% por incorporação e 7,5 por antecipação, para ser discutido no próximo dissídio). Além disso pelo prazo de 180 dias não serão demitidos os integrantes da comissão de negociações; será formada uma comissão para estudar a possibilidade de passe livre aos empregados de transporte coletivo (para que eles andem "de graça" nos ônibus de qualquer empresa) e dentro de 15 dias será fixado o piso salarial da categoria.

Na reunião de segunda-feira, a comissão levará aos trabalhadores essa proposta, mas é bem provável que ela seja aceita. Ela significa 84% de aumento sobre o salário de maio do ano passado. A tarifa será elevada, para cobrir o aumento, para Cr$ 4,30 (o prefeito fala sobre isso), e essa tarifa para as empresas significa "o caos", como diz o empresário.

XC 1979 06.14 5x